



<http://doi.org/10.48195/jie2023.26462>

ESTRATÉGIAS INDUTORAS DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-NATAL A PARTIR DE UM CURSO INTERPROFISSIONAL¹

Alice Guadagnini Leite²; Camila Cioquetta Pereira³; Leandro da Silva de Medeiros⁴; Laura Vendrame Pellegrin⁵; Andressa Caetano da Veiga⁶; Dirce Stein Backes⁷

RESUMO

Objetivo: Explorar infográficos produzidos pelos profissionais de saúde como atividade avaliativa de um curso de qualificação da assistência pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, realizado entre agosto e dezembro de 2022. Os dados são oriundos da análise de infográficos produzidos como atividade avaliativa de um curso de qualificação pré-natal, que contou com a participação de 41 profissionais de saúde da região central do Rio Grande do Sul. Os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo temática. **Resultados:** A exploração e análise do conteúdo dos infográficos resultou em duas categorias temáticas: Estratégias indutoras de qualificação da atenção pré-natal; e Estratégias propulsoras da atuação interprofissional em saúde materno-infantil. **Conclusões:** A implementação do curso de qualificação da assistência pré-natal possibilitou estratégias prospectivas de construção e reconstrução de saberes e práticas interprofissionais capazes de induzir melhorias em âmbito de gestão e na atenção em saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil; Cuidado pré-natal; Formação profissional; Educação permanente em saúde.

ABSTRACT

Objective: Explore infographics produced by health professionals as an evaluative activity of a prenatal care qualification course. **Methodology:** This is an exploratory-descriptive study, with a qualitative approach, conducted between August and December 2022. The data come from the analysis of infographics produced as an evaluative activity of a prenatal qualification course, which was attended by 41 health professionals from the central region of Rio Grande do Sul. Data were analyzed based on the thematic content analysis technique. **Results:** The exploration and analysis of the content of the infographics resulted in two thematic categories: Inductive strategies for the qualification of prenatal care; and Strategies that promote interprofessional action in maternal and child health. **Conclusions:** The implementation of the prenatal care qualification course enabled prospective strategies for the construction and reconstruction of knowledge and practices interprofessionals capable of inducing improvements in management and maternal and child health care.

Keywords: Maternal and child health; Prenatal care; Vocational training; Continuing education in health.

1. INTRODUÇÃO

O cuidado pré-natal é reconhecido como importante estratégia de acompanhamento da gestante no período gravídico-puerperal, em prol de melhores desfechos materno-



infantis. Abordar as lacunas no acesso ao pré-natal é um passo importante para reverter as taxas crescentes de morbimortalidade materna e neonatal e convida à exploração de modelos inovadores de atenção (WU et al., 2022).

A redução desses índices ainda é um desafio para os serviços de saúde. No Brasil, no entanto, esse indicador de mortalidade materna, por causas preveníveis e evitáveis, permanece elevado (BENEDET et al., 2021). Em âmbito global, com vistas a reduzir esses indicadores, destaca-se os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Dentre os objetivos, enfatiza-se o terceiro objetivo, a saúde e o bem-estar e assegura metas para melhorar a saúde materno-infantil, com expectativa de reduzir os índices de mortalidade até 2030 (FERREIRA et al., 2019).

Nesse cenário, é imprescindível ainda, a qualificação das práticas realizadas pelos profissionais de saúde de modo a impulsionar ações estratégicas e a garantia de um cuidado pré-natal de qualidade à gestante (FERREIRA et al., 2021). Diante dessa perspectiva, evidencia-se a Educação Permanente em Saúde (EPS) como ferramenta norteadora da formação e qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde. Pois, proporciona a transformação das práticas profissionais e a própria organização do trabalho, além de fortalecer o vínculo entre as equipes através da aliança aprendizagem-trabalho (FERREIRA et al., 2019).

No sentido de contribuir com a qualificação da atenção pré-natal com vistas à redução de desfechos desfavoráveis do parto e nascimento, tem-se como questão pesquisa: Quais estratégias são capazes de induzir novas abordagens qualificadoras da atenção pré-natal?

2. OBJETIVO

Explorar infográficos produzidos pelos profissionais de saúde como atividade avaliativa de um curso de qualificação da assistência pré-natal.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, realizado entre os meses de agosto a dezembro de 2022. Esta abordagem metodológica permite compreender a complexidade, a partir da percepção e reconhecimento das informações obtidas em um sociedade, o qual remete aos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (SOUSA e SANTOS, 2020).



Os dados são oriundos da exploração e análise de infográficos produzidos como atividade avaliativa de um curso de qualificação interprofissional da atenção pré-natal, desenvolvido com a participação de 41 profissionais de saúde da região central do Rio Grande do Sul. Esses infográficos foram construídos pelas equipes interprofissionais de instituições hospitalares e da atenção primária à saúde dos 33 municípios abrangentes da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde SES/RS na região central do Rio Grande do Sul. Estas equipes interprofissionais foram compostas por cerca de cinco a sete integrantes, e postados ao total 18 infográficos produzidos pelos profissionais participantes desta pesquisa.

O curso de qualificação interprofissional da atenção pré-natal, abordou ao total doze temáticas moderadas por especialista no assunto, quais sejam: Infecções na gestação; Plano de parto e empoderamento feminino; Pré-natal na perspectiva interprofissional; Pré-natal da parceria e outros. O curso ocorreu na modalidade híbrida, ou seja, atividades realizadas de forma online e presenciais, alternadamente.

Dentre os profissionais que compuseram o corpus do estudo figuraram doze (12) enfermeiros, dois (2) técnicos de enfermagem, nove (9) médicos, três (3) odontólogos, quatro (4) pós-graduandos do mestrado profissional em saúde materno-infantil, um (1) docente do curso de enfermagem, dez (10) residentes multiprofissionais em saúde e acadêmicos de diferentes cursos de graduação da área da saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde e Atenção Hospitalar.

No curso de qualificação pré-natal participaram cerca de 60 profissionais da saúde. Considerou-se, contudo, como critério de inclusão neste estudo, os profissionais de saúde com 75% de frequência no curso pré-natal e, como critério de exclusão, profissionais que não haviam desenvolvido a construção e apresentação, em data e horário agendado, dos infográficos.

Como forma de produto de avaliação para conclusão do curso, foi designado aos participantes a construção dos infográficos com estratégias qualificadoras de atenção e gestão em saúde materno infantil, a serem desenvolvidos em equipes de trabalho e como forma de qualificar as práticas em seus locais de atuação. Foi disponibilizado um modelo para nortear a construção do produto. Cada grupo, no entanto, foi estimulado a criar o seu infográfico, de forma original e criativa.

Os dados extraídos dos 18 infográficos foram analisados por meio da técnica de análise proposta por Minayo. Na primeira etapa, denominada pré-análise, foi realizada a leitura



exaustiva dos dados, seguida da organização do material e análise detalhada. A seguir, foi realizada a exploração do material, ou seja, os dados foram analisados de forma minuciosa a fim de gerar categorias iniciais. Na terceira e última etapa, os dados foram interpretados e delimitados em categorias temáticas pela compreensão dos significados (MINAYO, 2018).

Em todo o processo de pesquisa foram atendidas as recomendações éticas em pesquisa, fundamentadas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, a qual prescreve a ética em pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012). O consentimento e aceite à pesquisa se deu por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número: 4.253.922 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 53319116.5.0000.5306. Para manter o anonimado, os participantes do estudo serão identificados com a letra “P” (Profissional), seguido por um algarismo numérico P1...P41).

4. RESULTADOS

O curso de qualificação pré-natal de 40 horas/aula, sistematizado em modo presencial e online, alternadamente, entre os meses de agosto e dezembro de 2022, contou com cerca de 60 participantes, dos quais 41 concluíram o curso com a apresentação dos infográficos.

Figura 1 - Infográficos com estratégias qualificadoras da gestão e atenção pré-natal.



Fonte: Compilado de infográficos desenvolvidos pelos participantes do curso-pré-natal.



Da exploração e análise do conteúdo dos infográficos emergiram duas categorias temáticas: Estratégias indutoras de qualificação da atenção pré-natal; e Estratégias propulsoras da atuação interprofissional em saúde materno-infantil.

Estratégias indutoras de qualificação da atenção pré-natal

Em suas apresentações, os participantes mencionam diversas estratégias de qualificação da atenção e da gestão em saúde materno infantil. Denotam, paralelamente, que é necessário a constante atualização profissional para garantir um pré-natal de qualidade, assim como, delimitam ferramentas, que acreditam ser capazes para ofertar o atendimento de qualidade e humanizado, a fim de evitar desfechos desfavoráveis no ciclo gravídico-puerperal.

Ferramenta virtual eficaz, a fim de aperfeiçoar o sistema de gestão e da saúde materno-infantil (P3).

Uma das iniciativas de estratégias de gestão pode ser um grupo de WhatsApp composto pelas gestantes e puérperas do território, profissionais e gestores, como uma ferramenta de gestão participativa rápida e eficaz (P6).

Educação em saúde: realizar grupos de gestantes, de cuidados com o recém-nascido e puérpera (P12).

Além destas estratégias apresentadas pelos participantes, alguns reforçam a importância dos grupos de gestantes, com encontros organizados e com participação do acompanhante. Reconhecem que os grupos são capazes de fortalecer o vínculo entre os profissionais, para com as gestantes e incentivar o protagonismo da mulher no seu processo gravídico-puerperal.

Ação de atenção à importância do Pré-Natal do parceiro (P11).

Grupo de gestantes: estratégias que estimulam a troca entre profissionais e gestantes para um cuidado compartilhado, humanizado, integral e significativo (P13).

Pré-natal do parceiro: estimular nas consultas a participação da parceria, para construção do plano de parto conjunto e compartilhamento das expectativas (P15).

O curso pré-natal foi considerado uma excelente iniciativa e estratégia de qualificação profissional, embora reconheçam que, em alguns casos, os gestores tenham demonstrado resistência em relação à liberação dos colaboradores para participarem do curso. Na fala de um dos profissionais da saúde ficou destacado o impacto da educação permanente com a participação de profissionais das diferentes áreas e setores da saúde, ao mencionar:

Nós temos tudo para ser referência na atenção pré-natal, mas eu noto que trabalhamos muito fragmentados e isolados. O serviço lá percebe as suas



fragilidades e as trabalha internamente. Os outros serviços (da RAMI) não ficam sabendo destes problemas e tudo segue como estava. E o curso é um espaço que proporcionou essas discussões (P29).

Os profissionais, ainda, descrevem a educação permanente em saúde como importante estratégia de gestão. Os participantes reconhecem a educação permanente enquanto estratégia indutora de novos saberes e práticas, como destacado em alguns infográficos desenvolvidos.

*Capacitar os profissionais da rede de atenção constantemente (P9).
Oficinas de qualificação: capacitação de gestores e profissionais de saúde (P12).
Desenvolvimento de reuniões de equipe semanais, discussão de casos e das principais dificuldades dos profissionais no alcance de uma atenção integral(P15).*

Evidenciou-se, nos resultados apresentados, que os participantes demonstraram pleno interesse em qualificarem a sua prática profissional. Dessa forma, permanecem sempre atualizados, além de adquirirem mais habilidades, fortificam as já existentes, além da fomentação de conhecimentos inovadores.

Estratégias propulsoras da atuação interprofissional em saúde materno-infantil

No mesmo enfoque, a Educação Permanente em Saúde oportuniza a reflexão e aprendizagem no trabalho e deve, ainda, fortalecer e ampliar o trabalho em equipe e a interprofissionalidade. Os profissionais reconhecem, em geral, que para assegurar a qualidade da assistência pré-natal é necessário a qualificação profissional na perspectiva interprofissional.

*Comunicação interprofissional efetiva: sobre o sistema de informação e de encaminhamentos dentro da Rede. Convênios com instituições de ensino (P23).
Oferecer serviços de equipe multiprofissional, tais como: Nutricionista, fisioterapeuta, psicóloga, entre outros (P3).
Manter vínculo, e dar continuidade no cuidado interprofissional na APS, realizando o cuidado compartilhado (P5).*

Nesse percurso, o trabalho em equipe, a interprofissionalidade e a comunicação efetiva são estratégias que devem ser incentivadas. Os participantes, destacam, a importância da qualificação da comunicação entre os serviços de saúde e planejamento de fluxos de atendimentos às gestantes a fim de alcançar melhores resultados em saúde materno infantil.

*Capacitações sobre os serviços disponíveis, o funcionamento da rede e fluxos municipais (P18).
Desenvolvimento de um Sistema de Informação Integrado entre os pontos da rede (P33).*



Conexões com a rede: conhecer e entender o funcionamento da rede de saúde, com base nos protocolos e fluxogramas, com intuito de formar uma rede mais resolutiva (P6).

A articulação em rede e a comunicação entre os profissionais de saúde dos diferentes serviços e níveis de atenção, mostra-se como uma importante estratégia, a fim de garantir um pré-natal de qualidade e contribuir para a qualificação da atenção à saúde materno-infantil. Desse modo, o curso proporcionou aos profissionais a reflexão, discussão e identificação das fragilidades no pré-natal:

Quando encaminhamos a gestante para o pré-natal de alto risco, reforçamos a importância da continuidade do acompanhamento pré-natal ainda na Atenção Básica, para acompanharmos também a gestação dela. No entanto, não temos acesso aos exames e condutas solicitados no serviço de alto risco. Por isso vemos a importância de um sistema integrado onde podemos ter acesso ao prontuário da gestante (P24).

A interprofissionalidade, na visão dos participantes, amplia o cuidado integral na assistência à saúde da gestante e bebê. Além disso, é descrito que o trabalho da equipe interprofissional, assegura a inclusão de diferentes sujeitos nos processos de análise e decisão. Proporciona, a partir da descentralização das decisões, a aproximação entre a gestão, a equipe de trabalho e os usuários.

5. DISCUSSÃO

A interprofissionalidade, o trabalho em equipe e a Educação Permanente em Saúde (EPS) permeiam as discussões representadas nos infográficos produzidos pelos participantes do estudo. Os resultados evidenciam que os participantes reconhecem à necessidade da formação permanente, na perspectiva interprofissional, como estratégia propulsora de qualificação em âmbito de gestão e atenção em saúde materno-infantil.

Além da EPS, os participantes fizeram referência à Educação Continuada e a caracterizaram como importante ferramenta de atualização profissional. A Educação Continuada é um modo de desenvolvimento pessoal e profissional contínuo dos profissionais da saúde. Trata-se, igualmente, de uma estratégia que vai além da formação inicial e do aperfeiçoamento de técnicas atreladas à prática de saúde (LIMA et al., 2022).

Estudo internacional evidencia, nesse sentido, que a educação ao longo da vida é uma forma de aprimorar a prática clínica de profissionais da saúde por meio de evidências



atualizadas e para desfechos favoráveis em saúde e reduzindo as taxas de morbidade e mortalidade. O mesmo estudo propõe, ainda, que a aprendizagem ao longo da vida deve, crescentemente, ser explorada nos serviços de saúde, a fim de alcançar resultados mais promissores e duradouros (CAPORICCIO et al., 2019).

Os participantes do estudo acenaram novos modos de ensino e aprendizagem, ao mencionarem que todos os profissionais devem saber e conhecer o que ocorre nos diferentes pontos da rede. Reconhecem, sob esse enfoque, que uma decisão autônoma, consciente e responsável demanda conhecimento de cada parte e do todo da rede, a fim de evitar novos reducionismos e descontinuidades da atenção pré-natal.

A interprofissionalidade tem, portanto, potencial para subsidiar saberes e práticas sistêmicas, na medida em que potencializa iniciativas e favorece à promoção da saúde. Propicia, ainda, atuar no fortalecimento dos sistemas de saúde ao favorecer o planejamento e a avaliação sob a ótica da integralidade, da humanização e da educação permanente em saúde (CECCIM, 2018).

Denotou-se na apresentação dos infográficos por parte dos participantes do curso, que o trabalho em equipe contribui positivamente para atender e suprir as demandas provenientes das adversidades que circundam em seus respectivos polos de atuação. Autor corrobora, nessa perspectiva, que o trabalho em equipe deve ser incrementado a partir do exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos, da cooperação, do acolhimento, da valorização da diversidade e do respeito pela singularidade do outro (REUTER; SANTOS; RAMOS, 2018).

Estudo evidencia, nessa perspectiva, a EPS como importante estratégia educativa, realizada no espaço de trabalho, de produção e educação em saúde. A formação permanente, apresenta-se como de grande contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços e das condições de trabalho, ao incorporar os princípios da problematização, da contextualização da realidade, às pedagogias inovadoras e ao pensamento reflexivo (PEREIRA et al., 2018).

Os participantes reconheceram que para garantir um pré-natal de qualidade e um cuidado integral à gestante e puérpera é requerida a atuação em rede e com características interprofissionais. Reconhece-se, nessa perspectiva, que é imprescindível a atuação interprofissional face às crescentes demandas e complexidades e a crescente necessidade do aprendizado teórico-prático intersetorial e sistêmico.



6. CONCLUSÃO

A implementação do curso de qualificação da assistência pré-natal possibilitou estratégias prospectivas de construção e reconstrução de saberes e práticas interprofissionais capazes de induzir melhorias em âmbito de gestão e na atenção em saúde materno-infantil.

A qualidade da gestão e da atenção pré-natal estão relacionadas à qualidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde em âmbito da Atenção Primária à Saúde. A referida qualidade é, por sua vez, consequência/resultado de processos interprofissionais que valorizam a diversidade de saberes e vivências culturais e potencializam as relações próprias do mundo do trabalho. Sugere-se, a partir do estudo realizado, novos cursos de qualificação pré-natal que potencializem as diferentes iniciativas profissionais e ampliem a troca de experiências, a partir de estratégias bem sucedidas nas diferentes áreas e contextos de saúde.

REFERÊNCIAS

BENEDET, D.C.F.; WALL, M.L.; LACERDA, M.R.; MACHADO, A.V.M.B.; BORGES, R.; ZÔMPERO, J.F.J. Fortalecimento de enfermeiras no cuidado pré-natal através da reflexão-ação. **Rev Gaúcha Enferm.** 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200187>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Brasília. 2012. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

CAPORICCIO, J. et al. Continuing Education for Haitian Nurses: Evidence from Qualitative and Quantitative Inquiry. *Annals of Global Health*, v. 85 n.1, p. 93, 2019

CECCIM, R. B. Connections and boundaries of interprofessionality: Form and formation. **Interface (Bocatu)**, v. 22, p. 1739–1749, 2018. DOI: 10.1590/1807-57622018.0477.

FERREIRA, A.; ANDRADE, S.R.; RUOFF, A.B.; BREHMER, L.C.F.; XAVIER, A.C.A. Evitabilidade do óbito infantil e fetal: interlocução entre comitê e atenção primária à saúde. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.56649>.

FERREIRA, L.; BARBOSA, J.S. A.; ESPOSTI, C.D.D.; CRUZ, M.M. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde debate** [Internet]. v. 43, n. 120, p. 223-239, Jan-Mar, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>.

FERREIRA, M.G. et al. Circuito eu sou SUS: uma estratégia para fortalecer a atenção pré-natal. **Enferm Foco.** v. 12, p.67-71, 2021 DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5158.



LIMA, F.J.; DORNELES, L.L.; PEREIRA, M.C.A.; JÚNIOR, J.R.G.; GÓES, F.S.N.; CAMARGO, R.A.A. Permanent health education in a nursing technician course. **Esc. Enferm. USP (Online)** [Internet]. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220XREEUSP-2021-0276>.

MINAYO, M.C.S; COSTA, A.P. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**. v. 40, n.40, p.139-53, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328403919_Fundamentos_Teoricos_das_Tecnicas_de_Investigacao_Qualitativa

PEREIRA, L. D'A; SILVA, K. L.; ANDRADE, M. F. L. B; et. al. Educação Permanente em Saúde: Uma Prática Possível. ISSN: 1981-8963. **Rev enferm. UFPE on line**, v. 12, n. 5, p.1469-79, Recife, Mai, 2018.
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231116/29010>.

REUTER, C. L. O.; SANTOS, V. C. F.; RAMOS, A. R. O exercício da interprofissionalidade e da intersetorialidade como arte de cuidar: inovações e desafios. **Pesquisa, Esc. Anna Nery**, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0441>

SOUSA, J. R.; SANTOS, S.C. M. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>.

WU, K.K; LOPEZ, C; NICHOLS, M. Virtual Visits in Prenatal Care: An Integrative Review. **J Midwifery Womens Health**, v.67, n.1, p. 39-52. Jan. 2022. DOI: [10.1111/jmwh.13284](https://doi.org/10.1111/jmwh.13284).